

ELEITORES PEDEM AJUDA

Desempregados e sem-teto recorrem a Lula

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ao sair do prédio das rádios CBN e Globo ontem de manhã, em Santa Cecília, onde tinha ido dar uma entrevista, foi abordado por várias pessoas que pediram sua ajuda. Entre elas estava um metalúrgico desempregado e um casal que chegara de Garanhuns — terra natal de Lula, localizada no interior de Pernambuco — há dois dias e estava sem trabalho e sem ter onde dormir. Além de pedir ajuda, eles disseram que votam no candidato.

Apesar da pressa e da agenda de campanha lotada, Lula ficou mais de 15 minutos conversando com as pessoas. Orientou o casal pernambucano para que se dirigisse ao seu comitê central. À tarde, o casal foi levado por um motorista do PT para um albergue. Lula disse que seu programa de governo iria resolver esses problemas. “Nós brasileiros estamos cansados de sofrer; ou o povo quer mudanças substanciais ou vamos ficar na mesmice absoluta”, afirmou.

Confiante de que vai para o segundo turno, na entrevista concedida ao jornalista Heródoto Barbeiro o candidato petista tratou o

real como “uma nova moeda, que ainda necessita de ajustes para ser um bom plano econômico”. “A troca do dinheiro ainda está numa Medida Provisória e deve passar pela revisão constitucional para garantir sua eficácia”, disse. “Nós queremos a revisão principalmente para fazer a reforma tributária, porque não é justo, por exemplo, que um trabalhador autônomo tenha de pagar os mesmos impostos que uma empresa para trabalhar”.

O garoto de rua Eduardo Ferreira Gomes, que no domingo subiu no palanque de Lula no comício do Anhangabaú, teve ontem roubadas as roupas e os tênis que ganhou dos filhos do petista. Eduardo, conhecido como “Maguinho”, foi levado depois do comício com mais dois garotos de rua para jantar na casa do candidato em São Bernardo do Campo. Os R\$ 10,00 que o garoto ganhou do motorista de Lula também foram roubados. Segundo Maguinho, ele foi roubado por garotos de rua que moram na praça da Sé. “Eu estou muito triste, gostava da minha roupa nova”, lamentou.

**Helio Gama Neto e
Juliana Resende**